



FACULDADE
**CIDADE
TEOLÓGICA**
PENTECOSTAL

2º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO - (2022/2023/2024)

MANTENEDORA

IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS CIDADE DOS FUNCIONÁRIOS
AV. CONSELHEIRO GOMES DE FREITAS, 3188 - SAPIRANGA
01.898.685/0001-06
FORTALEZA/CE
secretaria@adcidade.org | (85) 98209-7862

MANTIDA

FACULDADE CIDADE TEOLÓGICA PENTECOSTAL
AV. CONSELHEIRO GOMES DE FREITAS, 3188 - SAPIRANGA
01.898.685/0001-06
FORTALEZA/CE
secretaria@fcidadeteologica.edu.br | 85 98746-6037
www.fcidadeteologica.edu.br

CURSOS OFERTADOS

BACHARELADO EM TEOLOGIA
SEMESTRE DE INÍCIO: 2022.2
PRESENCIAL

1. INTRODUÇÃO

A missão da Faculdade Cidade Teológica Pentecostal é contribuir para a formação de agentes de influência espiritual, social, eclesial e acadêmica, baseando-se em princípios éticos, cristãos e pentecostais. Em 2022, foi credenciada pelo Ministério da Educação por meio da PORTARIA Nº 594, DE 10 DE AGOSTO DE 2022. Atualmente, oferece o curso de Bacharelado em Teologia, bem como, cursos de extensão e Pós-graduação em Sagradas Escrituras.

A visão institucional da faculdade compreende a Teologia cristã como a ciência que busca conhecer Deus de maneira coerente e sistemática, em diálogo com o universo do saber. Esse conhecimento desenvolve-se à luz da tradição judaico-cristã e da fé pentecostal, alinhado com as demandas vitais e religiosas do ser humano na sociedade contemporânea.

A instituição aspira consolidar-se como referência teológica pentecostal em ensino, pesquisa e extensão, mantendo seus princípios e valores: ética e transparência, relação interpessoal, responsabilidade social e sustentabilidade, honestidade e lealdade. Reconhecendo a importância da autoavaliação para alcançar suas metas, a Faculdade Cidade Teológica Pentecostal desenvolveu um projeto de Autoavaliação Institucional por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Este relatório parcial de autoavaliação, apresentado como versão parcial, abrange as informações e ações da CPA em 2023, fundamentando-se no Instrumento de Avaliação publicado em 4 de fevereiro de 2014 (Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014). A autoavaliação está integrada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), seguindo as orientações da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES.

Conforme a Lei nº 10.861/04, a autoavaliação é essencial para o planejamento e avaliação institucional, sendo considerada nas ações de desenvolvimento. A Faculdade Cidade Teológica Pentecostal realiza a autoavaliação em consonância com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), envolvendo todos os atores da instituição para analisar as atividades acadêmicas.

A autoavaliação é um processo contínuo que proporciona à instituição o conhecimento de sua realidade, visando melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. O presente relatório é resultado das discussões da CPA, que busca coordenar e articular o processo interno de avaliação, construindo estratégias, avaliando e acompanhando o desenvolvimento institucional para cumprir sua missão.

2. METODOLOGIA

2.1 Processo de autoavaliação

O processo de autoavaliação é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem por objetivos produzir conhecimentos, questionar o conjunto de atividades cumpridas pela FCTP, identificar as causas e seus principais problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo e tornar mais efetivo os vínculos estabelecidos com a comunidade. Ao identificar fragilidades e potencialidades da FCTP, a autoavaliação revela-se um importante instrumento para a tomada de decisões e tem o compromisso de produzir informações, análises e propostas para o aprimoramento da qualidade de ensino e de seu compromisso social.

Conforme o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica: 1 (um) representante dos docentes efetivos; 1 (um) representante dos técnicos-administrativos; 1 (um) representante dos discentes; e, também, 1 (um) representante da sociedade civil organizada, indicado pelo Conselho Superior (CONSUP), estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.

Vale ressaltar que os representantes dos docentes, dos técnicos-administrativos e dos discentes da FCTP são eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos, permitida uma recondução para o período imediatamente subsequente.

O processo de autoavaliação é desenvolvido em três etapas. A primeira etapa consiste na preparação do projeto de autoavaliação, a segunda no seu desenvolvimento e a terceira na consolidação.

2.2 Preparação

Para a sensibilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil em relação a importância da avaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) utiliza-se de ciclo de palestra para discutir cada uma das 10 dimensões do art. 3o, da Lei 10.861, bem como das possibilidades de implementação de transformações diante dos desafios apresentados; reuniões com cada segmento da comunidade acadêmica e com representantes de instituições da sociedade civil para a promoção de debates e a disseminação de informações, sistematização das demandas e sugestões oriundas da comunidade acadêmica e da sociedade.

Por meio de campanhas motivacionais, a CPA busca a participação e envolvimento da comunidade acadêmica e da sociedade civil, para explicar didaticamente a importância da autoavaliação com os seguintes procedimentos:

- Elaboração de cartazes, panfletos e outros instrumentos de comunicação interna dispostos nas áreas de maior circulação da IES;
- E-mail para toda comunidade acadêmica;
- Campanha digital no sítio eletrônico e redes sociais.

2.3 Desenvolvimento

Definição do modelo de coleta de dados, análise da documentação gerencial e didático-pedagógica, elaboração de questionários, composto por questões fechadas e abertas, e aplicação deles entre membros da comunidade acadêmica (corpo discente, docente e técnico-administrativo) e da sociedade civil.

O processo de investigação e pesquisa desenvolvido pela FCTP, adota instrumentos de coleta de dados diversificados, a serem aplicados a todos os segmentos envolvidos com a Instituição, conforme suas peculiaridades, para conhecer a percepção da comunidade acadêmica e sociedade civil sobre os processos avaliativos e dos efeitos que poderão ter sobre cada setor e, de forma mais ampla, sobre a Instituição. Nesse sentido, a definição dos instrumentos de coleta de dados deve incorporar as demandas e os interesses da comunidade acadêmica e da sociedade civil, adaptando-se os procedimentos necessários para a estruturação de uma pesquisa de satisfação junto ao público que integra a Faculdade.

A FCTP utiliza-se de questionários que disponibilizados de forma online para a comunidade acadêmica proporcionarão maior rapidez na obtenção das informações e

atingindo maior número de respondentes em curto espaço de tempo. Cada aluno e cada professor acessa sua avaliação através de sua senha individual, sendo que, se avalia uma única vez. Todo o processo de avaliação: preparação, cadastramento, sensibilização, aplicação, geração de resultados, produção de relatórios e divulgação, é realizado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação.

Após o recebimento dos questionários, é feita a tabulação dos dados. Os dados são tabulados agrupando-se as informações de acordo com os critérios estabelecidos previamente pela CPA.

A utilização do formulário físico é para o levantamento da percepção da sociedade civil em relação à atuação da faculdade, abrangendo as seguintes dimensões: a missão da faculdade, a comunicação com a sociedade, a responsabilidade social, e o que a sociedade compreende como pontos positivos e negativos da atuação da faculdade. Faz-se necessário entender que o conjunto dos resultados possibilitará a viabilização e articulação simultânea de pessoas, serviços, conhecimento das dificuldades e potencialidades da organização, bem como, a construção de novos rumos e decisões a serem tomadas.

2.4 Consolidação

A consolidação consiste na elaboração, análise e divulgação do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da Instituição.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: 5 = Ótimo | 4 = Bom | 3 = Regular | 2 = Fraco | 1 = Ruim | NSA (quando não se aplica)

Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era alto quando os respondentes selecionavam as opções “Ótimo”, “Bom”, (II) o nível de satisfação era médio quando os respondentes selecionavam as opções “Regular”, “Fraco”; e (III) o nível de satisfação era baixo quando os respondentes selecionaram

as opções e “Ruim” e “Não se aplica”, O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Alto	Ótimo, Bom
Médio	Regular, Fraco,
Baixo	Ruim, Não se aplica

Os resultados foram categorizados com base nos níveis de satisfação, utilizando o percentual de satisfação elevado como referência para estabelecer um conceito final para o aspecto avaliado. Em termos mais simples, cada pergunta foi analisada em relação ao segmento de público, identificando o percentual de respostas que indicavam um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse na faixa de 0 a 49,99%, a avaliação para esse segmento seria classificada como fragilidade. Se o percentual estivesse entre 50 e 69,99%, a avaliação seria considerada mediana, enquanto se o percentual fosse igual ou superior a 70%, indicaria potencialidade. O quadro a seguir sintetiza a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público:

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação Mediana
70% - 100%	Potencialidade

Ao analisar os resultados da avaliação para os três segmentos de público abordados neste estudo, é essencial definir um conceito único para cada segmento. Na abordagem metodológica proposta, uma fragilidade anula uma potencialidade. Quando apenas dois segmentos de público estão envolvidos e um indica fragilidade enquanto o outro aponta para potencialidade, caracteriza-se uma controvérsia. Se a avaliação for classificada como mediana, associada a uma potencialidade ou fragilidade, o conceito se transforma em tendência de potencialidade ou tendência de fragilidade, respectivamente.

Segmento Público 1	Segmento Público 2	Classificação Final
Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade
Potencialidade	Fragilidade	Controvérsia
Potencialidade	Avaliação Mediana	Tendência de potencialidade
Fragilidade	Avaliação Mediana	Tendência de fragilidade
Fragilidade	Fragilidade	Fragilidade
Fragilidade	Potencialidade	Controvérsia
Avaliação Mediana	Avaliação Mediana	Avaliação Mediana
Avaliação Mediana	Fragilidade	Tendência de fragilidade
Avaliação Mediana	Potencialidade	Tendência de Potencialidade

Quando há a participação de três segmentos, a anulação entre fragilidade e potencialidade leva a prevalecer o resultado do terceiro segmento avaliado. Em suma, o foco principal do relatório de avaliação recai sobre potencialidades e fragilidades. Em outros casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para compreender as circunstâncias e obter maior certeza sobre o estado daquele aspecto. Para o público em geral, os conceitos mais relevantes são fragilidade e potencialidade, enquanto para a gestão, todos os conceitos são importantes, requerendo compreensão e aplicação de tratamentos ou ações apropriadas.

Segmento Público 1	Segmento Público 2	Segmento Público 3	Classificação Final
Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade
		Avaliação Mediana	
		Fragilidade	
Potencialidade	Avaliação Mediana	Potencialidade	Potencialidade
		Avaliação Mediana	Tendência de Potencialidade
		Fragilidade	Tendência de fragilidade
Fragilidade	Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade
		Fragilidade	Fragilidade

		Avaliação Mediana	Avaliação Mediana
Fragilidade	Fragilidade	Potencialidade	Fragilidade
		Fragilidade	
		Avaliação Mediana	
Fragilidade	Avaliação mediana	Potencialidade	Controvérsia
		Fragilidade	Fragilidade
		Avaliação Mediana	Avaliação mediana
Avaliação Mediana	Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade
		Fragilidade	Controvérsia
		Avaliação Mediana	Avaliação mediana
Avaliação mediana	Fragilidade	Potencialidade	Controvérsia
		Fragilidade	Fragilidade
		Avaliação Mediana	Avaliação mediana

Com base nos dados coletados, a CPA formulou o relatório para permitir a disseminação do conhecimento sobre a Instituição, tanto interna quanto externamente. Este conhecimento possibilita o contínuo processo de aperfeiçoamento acadêmico.

O relatório das informações será apresentado na primeira reunião do Conselho Superior - CONSUP do semestre seguinte. Após discussão no CONSUP, e da aprovação dos relatórios da CPA, bem como da aprovação das medidas cabíveis, a CPA envia os relatórios aos responsáveis pelas áreas para sua apropriação, com o objetivo de promover discussões e encaminhamentos que resultem na melhoria contínua com a qual a Instituição está comprometida.

O conjunto de avaliações realizadas resulta na construção de um sistema de informações com uma estrutura interativa que auxilia na tomada de decisões, conforme os objetivos propostos, previamente estabelecidos.

Os resultados de todas as avaliações externas ou internas, serão condensadas em um Relato Institucional, conforme previsto em legislação, por meio da nota técnica INEP/DAES/CONAES no 62/2014.

3. RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Os participantes das pesquisas aplicadas foram os estudantes, docentes e técnico-administrativos vinculados à FCTP no ano de 2023. Sendo que os questionários foram respondidos conforme o quantitativo informado na tabela abaixo:

Participação na Avaliação Institucional 2023		
Discentes	Docentes	Técnico-administrativo
16	10	2

A Comissão Permanente de Avaliação considera a amostra excelente, visto que em todos os segmentos o percentual supera 90% do público-alvo.

4. DESENVOLVIMENTO

A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre a sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação. Identifica fragilidades, bem como potencialidades e estabelece estratégias de superação de problemas.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades: Avaliação externa, realizadas por comissões designadas pelo INEP e a autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição, que, no caso da FCTP, foi criada a partir da Resolução No 004/2020, de 18 de março de 2020.

O Projeto de Autoavaliação foi elaborado em cumprimento à Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Ele tem como base as disposições contidas na Portaria MEC 2.051, de 09 de julho de 2004, e as Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e as Orientações Gerais para o Roteiro da autoavaliação, editados pela CONAES.

Contemplando os 5 (cinco) grandes eixos temáticos e indicadores constantes no Instrumento de Avaliação Institucional Externa, o projeto prevê a compatibilidade entre as duas instâncias de avaliação – interna e externa -, vez que ambas contemplam

as 10 (dez) dimensões previstas pelo SINAES. A Nota Técnica No 65/2014 define o roteiro para elaboração do Relatório de autoavaliação Institucional, a saber:

Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional

No eixo 1, considera-se a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do SINAES. O foco desse eixo é a descrição e a identificação, por intermédio do Relato Institucional (RI), dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.

O RI tem como objetivo evidenciar a evolução acadêmica da IES e deve ser organizado de modo a apresentar uma síntese histórica dos processos avaliativos internos e externos da Instituição e as ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.

Questão	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Classificação Final
O seu conhecimento sobre a existência da Comissão Própria de Avaliação (CPA).	53,9% Avaliação Mediana	77,8% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
O seu conhecimento sobre a importância da autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).	53,9% Avaliação Mediana	77,8% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade

Potencialidades

Tendência a potencialidade tendo em vista a possibilidade de abrangência e filtragem, caso a caso, das indicações apontadas por cada segmento da comunidade acadêmica, uma vez que o quantitativo de cursos e de respondentes é reduzido.

Fragilidades

Embora a comunidade acadêmica não tenha apontado fragilidades explicitamente no questionário, observa-se a necessidade de melhoria no processo de divulgação da autoavaliação institucional.

Ações de Melhorias

- Divulgação do fluxo de realização da Avaliação Institucional no site da faculdade e redes sociais.

- Divulgação em sala de aula do processo de avaliação institucional;
- Divulgação, por meio das redes sociais da Faculdade, das ações e resultados da avaliação institucional;
- Realizar divulgação da Comissão Própria de Avaliação durante a acolhida de novos estudantes;

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O eixo desenvolvimento institucional contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Este eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento institucional e as ações desenvolvidas nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende igualmente verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Questão	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Classificação Final
O seu conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	40% Fragilidade	88,9% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
O seu conhecimento a respeito da missão da FCTP descrita no PDI.	53,4% Avaliação Mediana	88,9% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Avaliação Mediana
O seu conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).	46,7% Fragilidade	66,7% Avaliação Mediana	0% Fragilidade	Fragilidade
Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na FCTP para o desenvolvimento local e regional.	93,4% Potencialidade	82,9% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Potencialidade

Potencialidades

Observa-se que a comunidade destaca a relevância da oferta do curso de Bacharelado em Teologia diretamente alinhado à missão e visão da instituição disposto no PDI.

Fragilidades

Falta de conhecimento quanto aos documentos norteadores de desenvolvimento institucional.

Assim, as metas e objetivos presentes no PDI não são plenamente conhecidas pela comunidade acadêmica.

Ações de Melhorias

- Promover momento de repasse para disseminação de informações quanto ao Projeto Pedagógico dos Cursos, Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional;
- Ofertar editais de Monitoria, Iniciação Científica e de extensão para o atingimento das metas dispostas no PDI.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Este eixo contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

No eixo políticas acadêmicas analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

POLÍTICAS ACADÊMICAS

Questão	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Classificação Final
O seu conhecimento sobre Projeto Pedagógico do Curso.	93,3% Potencialidade	-	-	Potencialidade
Adequação da matriz curricular do curso	86,6% Potencialidade			Potencialidade
Planos de Disciplina do Curso (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades)	73,3% Potencialidade	-	-	Potencialidade
Compatibilidade da carga	81%	-	-	Potencialidade

horária das disciplinas com o conteúdo.	Potencialidade			
Atividades práticas vivenciadas no Curso (aulas práticas, visitas técnicas e trabalho de campo).	73,4% Potencialidade			Potencialidade
Adequação dos métodos de ensino e dos processos didáticos ao conteúdo.	86,6% Potencialidade	-	-	Potencialidade
Adequação dos procedimentos avaliativos (provas, trabalhos, etc.) com o conteúdo trabalhado.	86,7% Potencialidade			Potencialidade
A qualidade das disciplinas de Ensino a distância na FCTP.	80% Potencialidade	-	-	Potencialidade
A qualidade dos programas de nivelamento	33,3% Fragilidade			Fragilidade
Oferta de monitoria	33,3% Fragilidade			Fragilidade
Oferta de projetos de pesquisas e/ou iniciação científica.	53,3% Avaliação Mediana	-	-	Avaliação Mediana
Oferta de projetos/programas de extensão para sociedade.	86,7% Potencialidade	-	-	Potencialidade
Oferta de bolsas e incentivos para pesquisa e/ou iniciação científica.	13,3% Fragilidade	-	-	Fragilidade
Oferta de incentivos para participação em eventos de âmbito local, nacional e internacional.	53,3% Avaliação Mediana			Avaliação Mediana
Utilização das novas tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem (Plataforma digital, Vídeo Conferência e outras).	80% Potencialidade			Potencialidade
Contribuição do curso na preparação para o exercício profissional.	73,4% Potencialidade			Potencialidade

Potencialidades

A comunidade discente demonstra por meio da avaliação realizada que a oferta do curso de bacharelado em Teologia, contemplando a matriz curricular, o perfil

profissional, as metodologias de ensino, os planos de ensino possuem uma boa qualidade.

Fragilidades

A comunidade discente aponta como fragilidade a não disponibilização de bolsas de pesquisa, monitoria, iniciação científica e programas de nivelamento. Outros comentários trazem a necessidade de ampliar a realização de atividades de inserção prática, bem como, melhoria nos processos de avaliação da aprendizagem.

Ações de Melhorias

- Promover seminários para disseminação de informações quanto ao Projeto Pedagógico do Curso, as políticas de incentivo à pesquisa, extensão, monitoria e programas de nivelamento;
- Reavaliar as estratégias utilizadas para a oferta de disciplinas a distância.

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Questão	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Classificação Final
Imagem da Faculdade na sociedade local.	86,7% Potencialidade	100% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Potencialidade
O portal eletrônico da FCTP .	60% Avaliação Mediana	88,9% Potencialidade	0% Fragilidade	Controvérsia
Clareza, eficiência e adequação da comunicação interna e externa.	73,3% Potencialidade	77,7% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Potencialidade
A comunicação da FCTP com a Comunidade Acadêmica.	88,9% Potencialidade	60% Avaliação Mediana	50% Avaliação Mediana	Avaliação mediana
A comunicação da FCTP com a Comunidade Externa.	66,6% Avaliação Mediana	66,6% Avaliação Mediana	50% Avaliação Mediana	Avaliação Mediana
A comunicação da FCTP por meio das redes sociais.	88,9% Potencialidade	86,7% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Potencialidade
O e-mail institucional para participação em aulas e/ou reuniões.	66,6% Avaliação Mediana	66,7% Avaliação Mediana	-	Avaliação Mediana

Eficiência no atendimento dos funcionários da Secretaria.	93,3% Potencialidade	100% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
Eficiência no atendimento dos funcionários da Biblioteca.	93,3% Potencialidade	100% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
Eficiência no atendimento dos funcionários do setor financeiro.	91,7% Potencialidade	85,7% Potencialidade	0% Fragilidade	Potencialidade

Potencialidades

Há na IES a divulgação de notícias sobre a IES através de site próprio, murais de informações. Internamente a comunicação da IES é realizada através da ouvidoria, site próprio, murais informativos onde se divulga as principais informações da IES.

A comunidade acadêmica destaca como potencialidade o atendimento nos setores de secretaria, biblioteca e financeiro.

Fragilidades

A comunidade acadêmica aponta como fragilidade a questão da comunicação com a comunidade externa, abarcando neste ponto a necessidade de melhoria no portal institucional.

Ações de Melhorias

- Promover ações de divulgação da faculdade e do curso na comunidade externa, em especial, as instituições religiosas co-irmãs da mantenedora.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Esse eixo contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

O eixo políticas de gestão tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Questão	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Classificação Final
Seu conhecimento sobre Plano de Carreira, remuneração e regime de trabalho da FCTP.	-	77,8% Potencialidade	0% Fragilidade	Controvérsia
O estímulo e apoio da FCTP na qualificação profissional e formação continuada.	-	100% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Tendência a Potencialidade
O seu grau de satisfação pessoal no que diz respeito à valorização enquanto profissional da FCTP.	-	100% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Tendência a Potencialidade
Relacionamento interpessoal entre colegas de trabalho.	-	88,9% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
Política de assistência e de melhoria da qualidade de vida.	-	77,7% Potencialidade	0% Fragilidade	Controvérsia
Sua satisfação pessoal com os mecanismos de tomada de decisões na FCTP.	-	88,9% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
Utilização do sistema de registro, arquivo e controle de fluxo de documentos e processos (Gennera).	-	88,8% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Tendência a Potencialidade
Sua satisfação pessoal com o funcionamento dos órgãos colegiados e conselho superior da FCTP.	-	77,8% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Tendência a potencialidade
Acesso aos documentos referentes as normas e procedimentos institucionais (Regimento, Estatuto e outros).	-	77,7% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Tendência a potencialidade
Racionalidade na programação e execução orçamentária na FCTP.	-	88,9% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Tendência a potencialidade
Coerência na distribuição de recursos entre ensino, pesquisa e extensão.	-	77,8% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Tendência a potencialidade

Potencialidades

A Gestão Institucional implantada e em funcionamento na Instituição leva em conta a autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; a

participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reuniões.

Os docentes e técnicos administrativos indicaram potencialidades no que diz respeito o clima organizacional, atribuindo como potencialidade aos aspectos estímulo e apoio à capacitação, valorização profissional, assim como, o relacionamento interpessoal.

Fragilidades

Necessidade de intensificar a participação de alguns professores em órgãos de gestão e colegiados.

Embora tenha sido observada a melhoria do sistema de gerenciamento acadêmico ainda foi abordada a necessidade de ampliar as possibilidades de disponibilização de atividades no Gennera, principalmente no tocante às disciplinas ofertadas em EAD.

Nos comentários observou-se a necessidade de ampliar o conhecimento dos docentes e técnicos-administrativos quanto aos instrumentos normativos institucionais.

Ações de Melhorias

- Realizar momentos de disseminação de informações quanto às normativas institucionais, assim como, possibilitar a construção coletiva dessas normativas;
- Criar estratégias de melhorias para intensificar a produção científica dos docentes.
- Programas de capacitação docente.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Esse eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

No eixo infraestrutura física, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Questão	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Classificação Final
Condições das vias de acesso à FCTP.	93,3% Potencialidade	100% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade

Condições de acessibilidade oferecidas pela FCTP aos portadores de necessidades especiais.	100% Potencialidade	100% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
Espaços para lazer e convivência.	86,6% Potencialidade	88,9% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Tendência a Potencialidade
Capacidade das salas de aula das salas de aula.	100% Potencialidade	100% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
Funcionalidade das salas de aula.	100% Potencialidade	100% Avaliação Mediana	100% Potencialidade	Potencialidade
Quantidade de Laboratórios de informática.	73,4 Potencialidade	77,7% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
Sistema de consulta e acesso da biblioteca física.	86,7% Potencialidade	89,9% Potencialidade	0% Fragilidade	Controvérsia
Acervo: qualidade de títulos da biblioteca física.	100% Potencialidade	89,9% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
Acervo: quantidade de exemplares.	86,6% Potencialidade	89,9% Potencialidade	0% Fragilidade	Controvérsia

Potencialidades

A IES possui gabinetes de trabalho para professores de Tempo Integral, espaço de trabalho para o coordenador do curso e coordenadores de atividades acadêmicas, sala de professores com disponibilidade de equipamentos de informática, sala de apoio de informática, limpeza, iluminação, ventilação, conservação e comodidade, salas de aula, espaço para atendimento aos alunos, sala própria da CPA com infraestrutura necessária ao trabalho, instalações sanitárias, biblioteca com infraestrutura adequada e serviços necessários.

Fragilidades

A questão da deficiência na acústica das salas de aula foi identificada nos comentários de todos os segmentos avaliados.

Ações de Melhorias

- Providenciar tratamento acústico para salas de aula;

- Equipar o espaço de convivência para atender melhor questões de alimentação e descanso dos estudantes, professores e técnicos-administrativos.
- Avaliar a necessidade de melhor adequação do Laboratório de Informática.
- Ampliar o quantitativo de títulos e exemplares da Bibliografia básica e complementar.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Todos os dados e informações foram retirados da autoavaliação feita em 2023 a partir da aplicação de instrumentos (questionários online) a docentes, discentes e corpo técnico-administrativo.

Importante enfatizar que, o processo de realimentação das avaliações nesta IES é feito através da divulgação imediata de questões resolvidas em curto prazo.

Como forma fundamental de realimentação das avaliações realizadas pela CPA, temos as reuniões que acontecem com os representantes de turmas junto à coordenação do curso e à diretoria, onde são repassadas todas as respostas necessárias às questões levantadas.

A realimentação para a sociedade civil é feita através das divulgações pelo site institucional. A partir das potencialidades e fragilidades apresentadas no relatório da Autoavaliação Institucional é realizado o Planejamento de Melhorias Institucionais, em conformidade com a sustentabilidade financeira da Instituição.

A COMISSÃO